

## Vendas de Livros e jornais impulsionam o comércio varejista goiano

De acordo com dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o mês de março de 2013, o estado de Goiás obteve acréscimo de 4,3% em volume de vendas em relação a março de 2012, sendo que no ano o acréscimo foi de 3,9%, e no acumulado de 12 meses, de 7,7%. Para a receita nominal de vendas em março o acréscimo foi de 12,1%, superior ao apresentado em março de 2012, sendo que no acumulado do ano o resultado ficou em 10,1% e para o acumulado de 12 meses, em 11,4%. No contexto nacional, o resultado em volume do comércio apresentou acréscimo de 4,5% no mês de março, porém, no acumulado no ano e nos 12 meses as variações foram menores 3,5% e 6,8% respectivamente. A variação em receita nominal de vendas no Brasil foi de 13,5% em março, no acumulado no ano 11,3%, e em doze meses 11,7%, (Tabelas 1 e 2).

**Tabela 1 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista – 2013**  
 (Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	jan/13	fev/12	mar/13	No ano	12 Meses	jan/13	fev/12	mar/13	No ano	12 Meses
<b>Comércio Varejista Geral</b>	<b>5,9</b>	<b>-0,3</b>	<b>4,5</b>	<b>3,5</b>	<b>6,8</b>	<b>6,7</b>	<b>0,3</b>	<b>4,3</b>	<b>3,9</b>	<b>7,7</b>
Combustíveis e lubrificantes	9,2	-1,0	3,6	3,9	7,1	4,9	-1,3	6,5	3,4	4,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,3	-2,1	4,0	1,8	6,1	0,1	-4,9	1,2	-1,1	4,2
Hipermercados e supermercados	3,1	-2,2	4,3	1,8	6,4	-0,1	-5,0	1,1	-1,3	4,8
Tecidos, vestuário e calçados	5,2	0,5	5,9	4,0	4,1	11,6	5,7	10,4	9,4	6,0
Móveis e eletrodomésticos	5,8	-1,0	-0,8	1,5	8,6	10,5	3,3	2,7	5,8	12,7
Artigos farmac./ médicos/ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	10,6	6,8	4,7	7,3	9,4	21,5	15,8	6,0	14,1	15,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	6,1	6,3	3,9	5,6	5,6	55,9	55,1	36,6	49,8	70,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	8,7	5,2	-2,2	3,6	1,8	7,0	3,2	-14,7	-3,1	3,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	14,0	5,5	14,9	11,8	9,9	24,2	13,7	29,6	23,1	18,3
<b>Comércio varejista ampliado geral</b>	<b>7,0</b>	<b>1,2</b>	<b>3,0</b>	<b>3,8</b>	<b>7,2</b>	<b>11,0</b>	<b>5,7</b>	<b>9,1</b>	<b>8,7</b>	<b>9,4</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	8,0	3,2	1,2	4,0	8,0	15,3	11,7	17,6	15,0	11,0
Material de construção	11,0	4,4	-0,1	5,0	6,1	13,4	8,1	-0,4	6,8	9,7

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

Em relação ao comércio varejista ampliado, composto pelos segmentos de veículos, motocicletas, partes e peças e materiais para construção, em Goiás, o incremento foi de 9,1% no volume de vendas em março e para o acumulado de 12 meses, de 9,4%. A receita nominal de vendas cresceu 12,8% em março e 9,8% em doze meses.

**Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2013**  
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Atividades	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	jan/13	fev/12	mar/13	No ano	12 Meses	jan/13	fev/12	mar/13	No ano	12 Meses
<b>Comércio Varejista Geral</b>	<b>12,5</b>	<b>7,6</b>	<b>13,5</b>	<b>11,3</b>	<b>11,7</b>	<b>11,1</b>	<b>6,8</b>	<b>12,1</b>	<b>10,1</b>	<b>11,4</b>
Combustíveis e lubrificantes	10,2	4,4	9,0	7,9	6,4	1,2	1,2	8,6	3,8	-1,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	13,8	9,3	17,2	13,5	14,9	8,7	5,6	13,8	9,5	12,5
Hipermercados e supermercados	13,4	8,9	17,1	13,2	14,9	8,3	5,1	13,3	9,1	12,9
Tecidos, vestuário e calçados	9,7	5,3	11,6	9,0	7,0	17,0	11,3	16,7	15,2	9,6
Móveis e eletrodomésticos	5,2	-0,8	0,5	1,8	6,2	11,1	5,0	5,7	7,5	12,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	15,8	11,3	9,0	11,9	12,4	25,7	18,7	8,4	17,2	16,7
Livros, jornais, revistas e papelaria	10,7	10,9	8,8	10,3	7,9	62,1	61,2	41,8	55,7	75,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	4,4	2,9	-4,0	0,8	-2,7	3,3	2,3	-15,1	-4,6	-1,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	19,2	11,1	21,3	17,5	13,3	30,0	19,7	36,6	29,4	22,3
<b>Comércio varejista ampliado geral</b>	<b>10,2</b>	<b>5,5</b>	<b>8,1</b>	<b>8,0</b>	<b>9,1</b>	<b>12,0</b>	<b>8,4</b>	<b>12,8</b>	<b>11,2</b>	<b>9,8</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	4,8	0,7	-0,7	1,6	4,6	11,8	9,6	16,2	12,6	6,5
Material de construção	13,2	6,9	2,8	7,6	8,3	17,1	11,8	4,4	10,9	15,1

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

### Resultados por segmento do comércio varejista e varejista ampliado

No mês de março, entre as dez atividades consideradas, tiveram variação negativa: equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-14,7%) e material de construção (-0,4%). As variações positivas foram constatadas em: livros, jornais, revistas e papelaria 36,6%; outros artigos de uso pessoal e doméstico 29,6%; veículos, motocicletas, partes e peças 17,6%; tecidos, vestuários e calçados 10,4%; e combustíveis e lubrificantes 6,5%.

A atividade de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação apresentou queda de -15,1%, em receita de vendas, na comparação março/2013 e março/2012 e -4,6% no acumulado do ano e de -1,3% no acumulado de 12 meses. Apesar da ocorrência de queda nos preços do microcomputador evidenciada pelo IPCA no período de 12 meses, e da incorporação dos demais artigos no hábito de uso das famílias, observa-se a ocorrência de um processo de acomodação da demanda, visto que, os bens pertencentes a este grupo são classificados como duráveis.

O segmento de livros, jornais, revistas e papelaria apresentou variação positiva na receita de vendas de 41,8% em março, sobre igual mês do ano anterior, e de 75,7% no acumulado de 12 meses. Este segmento apresentou resultados positivos durante todos os meses de 2011 e 2012, chegando a obter variações de dois dígitos em vários meses, o bom desempenho está relacionado a entrada de grandes empresas do ramo no Estado e também pela diversificação da linha de produtos.

No segmento de outros artigos de uso pessoal e doméstico, o ganho foi de 36,6% para receita de vendas em relação a março de 2012. Em termos de volume de vendas, já acumulou no ano taxa de 29,6%. O bom desempenho deste

segmento é explicado pela melhora na renda do trabalho em termos reais, que aumenta a demanda por produtos de lojas de departamentos.

A atividade de veículos, motocicletas, partes e peças cresceu 16,2% em receita de vendas, acumulou no ano 12,6% e em 12 meses, 6,5%. Quanto ao volume de vendas, a variação foi positiva em 17,6% em março, no acumulado do ano 15,0% e 11,0% no acumulado dos últimos 12 meses. O crescimento das vendas nesse segmento reflete os resultados da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

O comércio varejista em Goiás nos três primeiros meses deste ano registrou crescimento para volume e receita de vendas, consequência da manutenção dos ganhos nos salários que afetam positivamente setores como, outros artigos de uso pessoal e doméstico, e outros setores como o de veículos, motocicletas, partes e peças, que apresentou bons resultados pela influência direta das medidas governamentais de apoio ao setor.

**Equipe de Conjuntura do IMB:**

Dinamar Maria Ferreira Marques

Eduiges Romanatto

Juliana Dias Lopes

Luciano Ferreira da Silva

Marcos Fernando Arriel

Millades de Carvalho Castro